

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

PODOPATIAS: HEMATOMA E ÚLCERA DE SOLA DO CASCO DE VACAS
LEITEIRAS

Júlia Monteiro Cunha¹

Ketlyn Harinne Sousa Santos²

Vantuil Moreira de Freitas³

Na história da pecuária leiteira, houve aumento expressivo na produção de leite/vaca/dia. A causa deste avanço foi o melhoramento genético (maior capacidade digestiva, respiratória e desenvolvimento do úbere), alimentação balanceada e intensificação do manejo. Entretanto, houve maior desafio ambiental e a necessidade de mudanças no manejo e nas instalações (impermeabilização dos pisos das construções), mas houve pouco melhoramento de pernas e pés dos animais, e conseqüentemente menor longevidade das vacas, maior descarte involuntário devido a maior incidência de podopatias e prejuízos ao produtor. Este processo resultou nas criações de sistemas como "loose-housing", "tie-stall" e "free-stal", com pisos de concreto e pouco conforto para o animal. Os bovinos possuem pouca capacidade de absorção de impactos causados por pisos duros, levando em conta a pequena área de apoio no solo e a pouca capacidade de amortecimento dos membros pélvicos, devido ao peso destes animais. O objetivo deste trabalho foi descrever a etiopatogenia, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção do hematoma e da úlcera de sola do casco das vacas leiteiras. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura sobre podopatias de sola do casco de vacas leiteiras, por meio de artigos científicos impressos ou on-line, dissertações, teses e livros na biblioteca. A etiologia é multifatorial com destaque aos fatores ambientais, nutricionais e agentes infecciosos. O principal sintoma é a claudicação devido a dor e conseqüentemente menor consumo de alimentos, menor produção de leite, perda de peso e anestro. O Hematoma de sola é um extravasamento de sangue decorrente de traumas no casco ou distúrbio sanguíneo decorrente da laminite. O tratamento recomendado visa fortalecer o tecido da sola por meio da utilização de pedilúvio contendo formol (5%) ou colocar taco de madeira na unha hígida, a fim de facilitar a recuperação. A úlcera de sola é uma ferida circunscrita na sola do

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). E-mail: monteirojulia@gmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

³ Docente do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021



casco. A lesão é mais comum nos membros posteriores, na unha lateral, principalmente em vacas leiteiras grandes e pesadas e alojadas em confinamentos free-stall. O tratamento da úlcera consiste na remoção cirúrgica da necrose e terapia parenteral com antibiótico e anti-inflamatórios. Um taco de madeira deve ser colocado no dígito saudável para poupar apoio e dor no casco afetado. No curativo da ferida pode aplicar oxitetraciclina em pó e sulfato de cobre e uma bandagem deve ser colocada para evitar a contaminação com sujeira. *Fusobacterium necrophorum*, é a bactéria frequente e penetra na sola do casco por meio de micro lesões provocadas por traumas decorrentes de pisos ásperos e excesso de umidade. O diagnóstico baseia-se nos sintomas e na história clínica (confinamento free-stall, onde os animais são mantidos em pisos de concreto e em rebanhos com laminite subclínica), além do isolamento da bactéria associada. Conclui-se na importância do diagnóstico precoce e correto, tratamento eficiente e nas medidas de controle e prevenção, tais como, casqueamento regular do rebanho, balanceamento da dieta para evitar laminite subclínica, manter os animais em pisos de concretos menos abrasivos e camas secas e confortáveis.

Palavras-chave: Bovinos. Cascos. Claudicação. Podologia.